

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação – Início 02 /2021 Fim 01 /2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo (AEMC)

1.2 Morada e contactos da entidade formadora

Rua Prof. Lídio Alves Gomes, 3220 - 219 Miranda do Corvo - PORTUGAL

Email: geral@aemc.edu.pt

Telefone: 239 530 010

1.3 Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

José Manuel de Paiva Simões, Diretor do Agrupamento

Email: jose.simoese@aemc.edu.pt

Telefone: 239 530 010

1.4 Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens

Missão

Prestar à comunidade um serviço educativo de excelência, proporcionando a todos os cidadãos a aquisição, aplicação e desenvolvimento de competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo transformador da vida económica, social e cultural do País e do mundo à escala global. Assim sendo, orientar a sua missão pelos valores da inclusão e equidade, excelência, liberdade, inovação, criatividade, espírito crítico, coerência, tolerância e justiça.

Visão

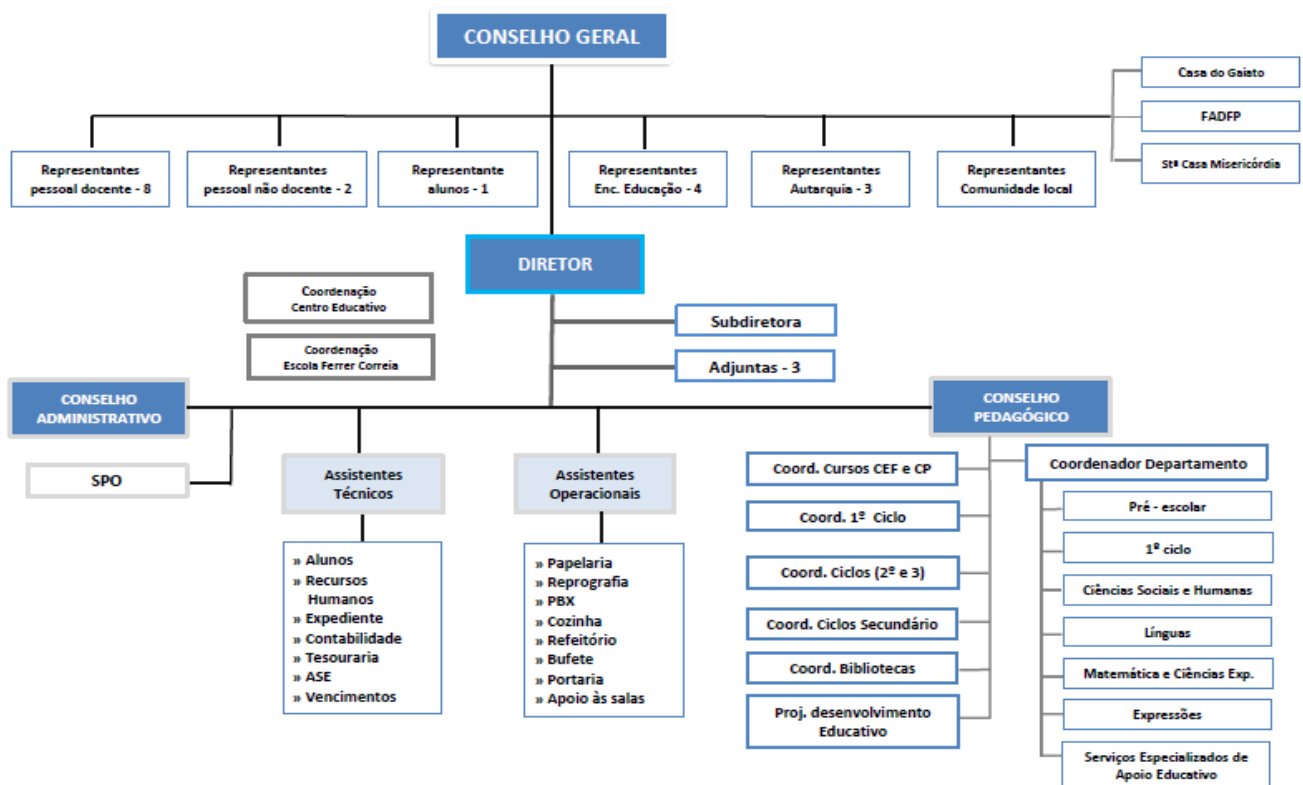
Ser um Agrupamento reconhecido pela excelência do seu desempenho, com prestígio reconhecido a nível nacional, comprometido com o desenvolvimento do território educativo, desenhando um futuro melhor através de pessoas cada vez mais conscientes da importância da sua atuação dentro do contexto universal.

Objetivos estratégicos

OE 1 - Desenvolver dinâmicas de avaliação da qualidade do ambiente educativo;

- OE 2- Avaliar o impacto das práticas de autoavaliação;
- OE 3 - Otimizar as estruturas e recursos humanos do Agrupamento de escolas de forma a responder às necessidades da comunidade educativa e promover a sua participação;
- OE 4 - Reforçar a articulação e o trabalho colaborativo;
- OE 5 - Formar cidadãos conscientes e interventivos numa sociedade democrática e sustentável, nomeadamente por via da dinamização de atividades e parcerias;
- OE 6 - Fomentar a responsabilidade, a autonomia, o espírito crítico e a criatividade para o desenvolvimento pessoal e social;
- OE 7 - Melhorar os resultados escolares.

1.5 Estrutura orgânica da instituição e cargos associados



1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas / Grupos de Formação / N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2019 /20		2020/21		2021 /22	
		N.º T/GF	N.º Alunos	N.º T/GF	N.º Alunos	N.º T/GF	N.º Alunos
Profissional	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	0,5	9	0,5	8	0	0
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	1,5	20	2	15	2	15
Profissional	Técnico de Desporto	2,0	48	2,5	52	3	48
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	0	0	0	0	0,5	13
Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	0	0	0	0	0,5	7

1.7 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas

Projeto educativo - <http://aemc.ccems.pt/images/DOCSESTRUT/PEA1922/PEA1922.pdf>

Regulamento Interno - http://aemc.ccems.pt/images/DOCSESTRUT/RI_AEMC_MOD.pdf

Plano Anual de Atividades <http://ww2.aemc.edu.pt/wp-content/uploads/2021/01/PAAA202021versaofinal.pdf>

Documento base - <https://drive.google.com/file/d/15p4zNXzUr65ihHd52xHk0Gt64yFf0OC2/view>

Plano de Ação - <https://drive.google.com/file/d/1gmcQR3YQkaAgRRsloY7fNXTZRq7qZ5I0/view>

Relatório do Operador - <https://drive.google.com/file/d/1G95q4bC7MaARc0JQxmPoES2iwpGDR5kD/view>

1.8 Situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade

Selo EQAVET, atribuído em 26/02/2021, por um período de três anos.

1.9 Súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e evidências do seu cumprimento

O AEMC foi auditado, com vista à verificação de conformidade EQAVET, em janeiro de 2021, tendo os peritos, após uma análise a todo o Sistema de Garantia da Qualidade, recomendado algumas melhorias às práticas desenvolvidas pela escola, as quais foram analisadas pela equipa SGQ, pelo GRQ, pelo Conselho Consultivo e pelo Conselho Pedagógico, tendo sido definidos os procedimentos a adoptar para superar as lacunas identificadas.

Encontram-se abaixo listadas as recomendações da equipa de peritos, bem como, as práticas implementadas/a implementar. De salientar que, face à situação pandémica em que nos encontramos, algumas das ações propostas pelos peritos ainda não foram implementadas no período a que se reporta o presente relatório, ficando, no entanto, registadas para análise e implementação futura.

RECOMENDAÇÕES	EVIDÊNCIAS
Dar maior visibilidade à oferta formativa	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação de um <i>microsite</i>, na página do AEMC, específico EQAVET ✓ Divulgação em redes sociais Instagram e facebook ✓ Reuniões com os alunos do 9º ano e respetivos Encarregado de Educação ✓ Reunião com os alunos do 9º ano no Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro
Criar uma caixa de sugestões física e/ou digital para <i>stakeholders</i> internos e externos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Informação recolhida nos questionários
Aumentar a quantidade de <i>stakeholders</i> externos regionais, nacionais e/ou internacionais	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reforço da rede de parceiros de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho, através do estabelecimento de novas parcerias
Aumentar a relação entre os docentes e <i>stakeholders</i> e os <i>players</i> da região	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Constituição do Grupo de Reflexão da Qualidade e do Conselho Consultivo ✓ Criação do Gabinete de Apoio ao Aluno do Ensino Profissional (GAAEP) ✓ Resultados da aplicação dos questionários de satisfação aos <i>stakeholders</i>

RECOMENDAÇÕES	EVIDÊNCIAS
Maior envolvimento com os pais e encarregados de educação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reuniões presenciais e on-line para entrega das avaliações no final de cada período ✓ Reunião de início do ano letivo para esclarecimento das especificidades do EFP ✓ Reunião para divulgação da Oferta formativa ✓ Participação no Grupo de Reflexão da Qualidade
Cooperar com instituições EFP regionais e nacionais	✓ Parceria informal com o Agrupamento de Escolas de Tábua, no âmbito do Curso Profissional Técnico de Desporto
Maior participação da escola na e com a comunidade local e regional	✓ Condicionado pela Pandemia Covid-19
Maior acompanhamento do formando/ aluno finalista	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração de curriculum vitae em português, inglês e espanhol ✓ Sessões de orientação profissional dinamizadas pelo SPO ✓ Sessões de apoio à candidatura ao acesso ao ensino superior, por parte do DT
Fazer maior uso das plataformas digitais aumentando os canais de comunicação interna	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Generalização da utilização da Drive para partilha e arquivo de documentos dos Cursos Profissionais e do SGQ ✓ Utilização da plataforma INOVAR como ferramenta de comunicação interna e externa
Aumentar a participação em projetos como metodologia pedagógica	✓ Condicionado pela Pandemia Covid-19
Maior incentivo à participação interdisciplinar entre os <i>stakeholders</i> internos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Envolvimento de várias disciplinas no desenvolvimento dos projetos no âmbito da ENEC ✓ Organização/Participação no evento desportivo Torneio de Giravolei dos docentes da componente de formação técnica
Aumentar a atitude empreendedora	✓ Condicionado pela Pandemia Covid-19
Envolvimento em projetos de mobilidade internacional	✓ Condicionado pela Pandemia Covid-19
Divulgar os resultados dos inquéritos por parte dos <i>stakeholders</i>	✓ Divulgação no GRQ, no Conselho consultivo, Conselho Pedagógico, departamentos e na página web do AEMC
Aumentar as iniciativas de promoção da escola no exterior	✓ Divulgação da oferta formativa no Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro

RECOMENDAÇÕES	EVIDÊNCIAS
Incrementar a participação ativa e pró-ativa dos <i>stakeholders</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Visitas de estudo ✓ Ação de formação sobre Suporte Básico de Vida e informativa “Política de coesão para jovens” ✓ Promoção de aulas com a participação de <i>expert</i> da área do curso ✓ Nas reuniões do GRQ

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A análise dos dados apresentados permite constatar que existe uma evolução positiva nos indicadores EQAVET, especialmente significativo na taxa de conclusão e no elevado grau de satisfação dos diferentes intervenientes no Ensino e Formação Profissional relativamente ao desempenho do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo. Porém, a pandemia do Covid-19 condicionou a implementação de algumas intervenções, pelo que, em situações pontuais, ainda não atingimos a meta a que nos propusemos.

A evolução resulta de um esforço constante, consistente e concertado por parte do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo, essencialmente através do envolvimento dos diretores de turma e de curso na mediação com os restantes *stakeholders*, no sentido de uma aproximação entre os diferentes intervenientes no processo de EFP e da escola ao mundo empresarial, a qual se pode constatar no quadro seguinte:

OE	INDICADORES EQAVET/OBJETIVOS ESPECÍFICOS	2016/2019	2019/2020		2020/2021		2021/2022 (até Jan 2022)	
		valor de referência	meta a alcançar	resultado	meta a alcançar	resultado	meta a alcançar	resultado
	4a) Taxa de conclusão dos cursos (por ciclo de formação)	70,9%	71,9%	66,7%	72,9%	79,3%	73,9%	
OE 1	Taxa de desistência dos cursos (por ano letivo para o total dos cursos)	22,0%	21,5%	8,6%	21,0%	12,82%	20,0%	11,40%
OE 2	Percentagem de faltas injustificadas (por ano letivo para o total dos cursos)	1,0%	1,0%	0,94%	1,00%	0,69%	1,00%	
OE3	Taxa de presenças dos EE em reuniões (por ano letivo para o total dos cursos)	50,0%	52,5%	53,0%	55,0%	53%*	57,5%	57,80%
OE4	Taxa de não aprovação (por ano letivo para o total dos cursos)	3,0%	3,0%	0,0%	3,0%	1,3%	3,0%	
	5a) Taxa de colocação dos diplomados (por ciclo de formação)	71,8%	72,0%	90,0%	72,0%	73,8%	72,0%	
OE1	Aulas com sessões técnicas turmas finalistas	sem dados	2	3	4	4	6	5
	Nº de novas parcerias (por ano letivo para o total dos cursos)	sem dados	1	5,3	1	7,6	1	
OE2	Nº de visitas de estudo (por ano letivo para o total dos cursos)	4/curso	3/curso	4/curso	3/curso	11	3/curso	5
	Sessão anual de procura de emprego	0	1	1	1	1	1	
	Simulação de entrevista de emprego	1	1	1	1	1	1	
	Elaboração de curriculum vitae	1	1	1	1	1	1	1
OE3	Médias avaliações FCT	16,83	»15 valores	16,60	»15,5	17,13	»15,75	
	6a) Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	sem dados	50,0%	sem dados	60,0%	100%	70%	
	6a) Percentagem de alunos que completam o curso e que trabalham em profissões relacionadas com a área de EFP	5,1%	6,1%	20,0%	7,1%	8,7%	9,0%	
OE1	% de alunos com nota igual ou superior a 15 valores na avaliação a FCT	60,0%	60,0%	76,9%	62,0%	100%	65%	
OE1	6b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os alunos que completam um curso EFP	sem dados	50,0%	sem dados	60,0%	100%	70%	

LEGENDA: * Condicionado pela Pandemia Covid-19 / verde – resultado superior à meta estabelecida / vermelho – resultado inferior à meta estabelecida

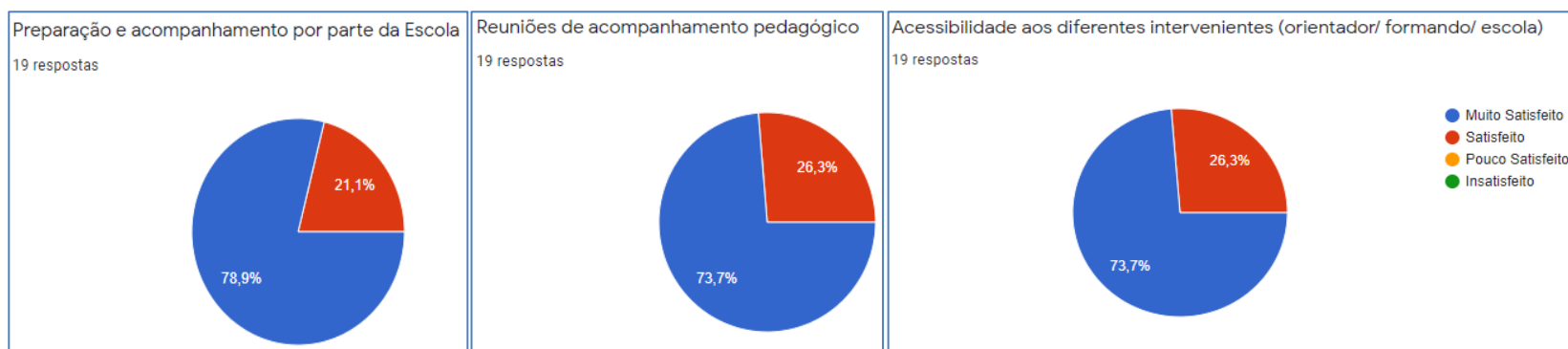
Acresce aos dados supramencionados um conjunto de outros indicadores não quantificados que, paralelamente, contribuíram de forma significativa para a melhoria da qualidade da formação oferecida, nomeadamente:

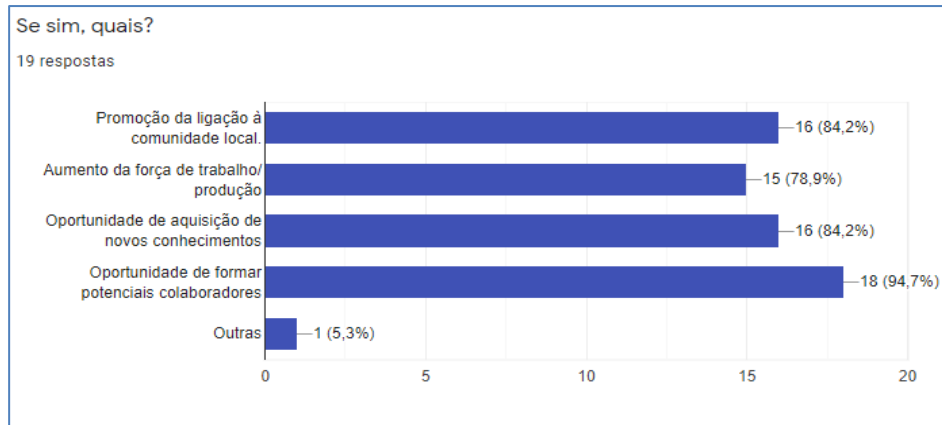
➤ **Indicador EQAVET 4 a) - CONCLUSÃO DOS CURSOS**

- Sinalização precoce de situações problemáticas e encaminhamento para os SPO, GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família) e CPCJ, bem como, acompanhamento de alunos no âmbito do Apoio Tutorial Específico;
- Promoção de aulas mais dinâmicas através da utilização de metodologias pedagógicas ativas que envolvam os alunos nas suas aprendizagens e considerem as suas necessidades e a individualidade de cada um (diferenciação pedagógica), potenciando a diminuição do número de alunos com necessidade de realizar recuperação modular;
- Envolvimento dos encarregados de educação mediante participação nas reuniões de conselhos de turma intercalares e no GRQ;
- Diminuição da taxa de não aprovação nos momentos de avaliação extraordinária (exames), fruto do acompanhamento aos alunos com dificuldades e da calendarização de aulas de apoio;
- Preocupação em frequentar, periodicamente, ações de formação especificamente relacionadas com os conteúdos modulares dos cursos que ministram, como por exemplo Suporte Básico de Vida nos Cursos de Técnico de Desporto, bem como relativas a competências digitais que promovem a adoção e implementação de estratégias que envolvem os alunos no processo de construção das suas aprendizagens (Capacitação Digital).

➤ **Indicador EQAVET 5 a) - TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP**

- Grau de satisfação das entidades de FCT





Com vista à reformulação do Plano de Melhoria, foram efetuadas reuniões em *focus group*, em que intervieram as entidades de FCT, o GRQ e o Conselho Consultivo, das quais resultaram as seguintes sugestões:

Entidades de FCT:

- ✓ Maior número de horas de formação, para aumentar as competências práticas;
- ✓ Desenvolver a autoconfiança nos alunos, com vista a melhorar a sua capacidade organizacional.

Grupo de Reflexão da Qualidade (GRQ):

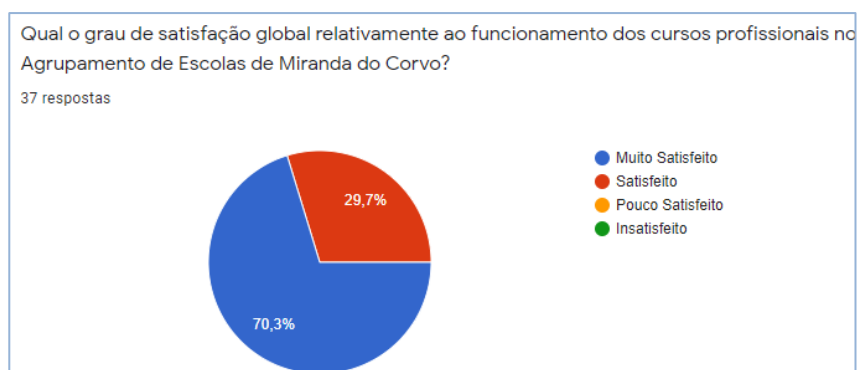
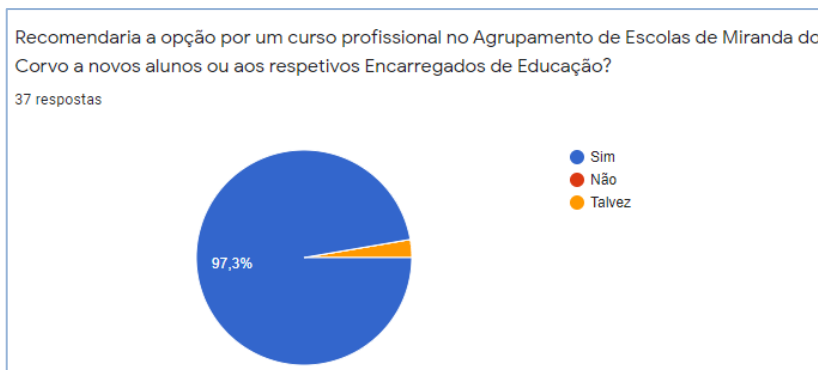
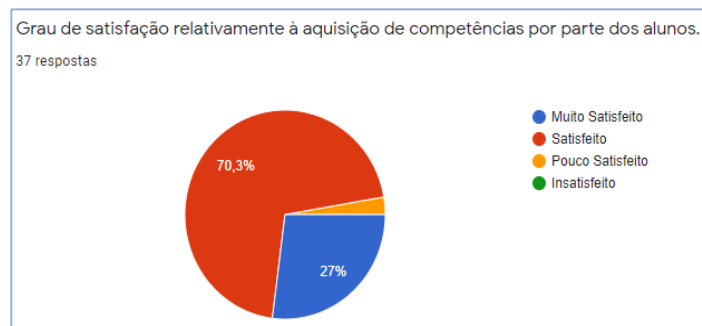
- ✓ Dinamizar atividades promovidas pelos alunos no âmbito do curso que frequentam destinadas aos pais/encarregados de educação,
- ✓ Aproveitar a experiência profissional de alguns pais/encarregados de educação para a partilhar com os alunos,
- ✓ Fazer uma abordagem mais prática em alguns módulos do Curso de TAS, dada a redundância do seu conteúdo.

Conselho Consultivo

- ✓ Criar uma oferta formativa que responda às necessidades específicas de áreas empresariais relevantes na região, contribuindo para o desenvolvimento da mesma através da qualificação da mão-de-obra local e da sua fixação num território de baixa densidade populacional. Foram identificadas como preferenciais as áreas das energias renováveis, o digital e da refrigeração, frio e/ou climatização.

- ✓ Ainda com o objetivo de melhorar a formação dos Cursos Profissionais oferecidos pelo AEMC, auscultámos docentes e alunos, mediante aplicação de um questionário de satisfação, cujos resultados apresentamos de seguida:

Docentes

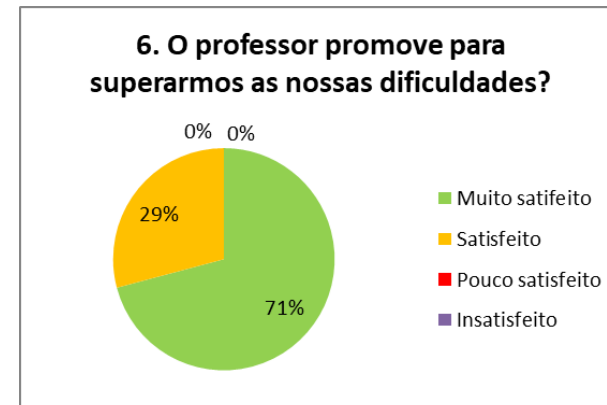
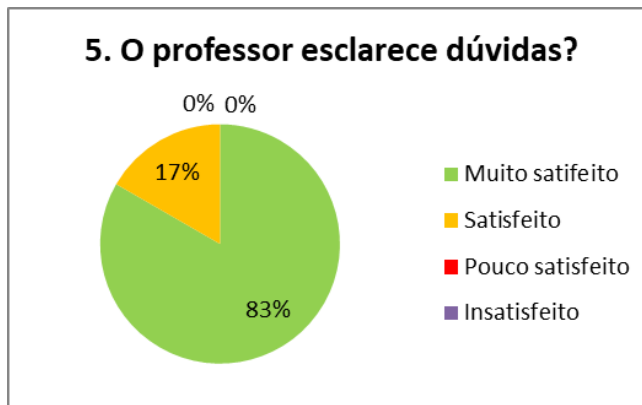
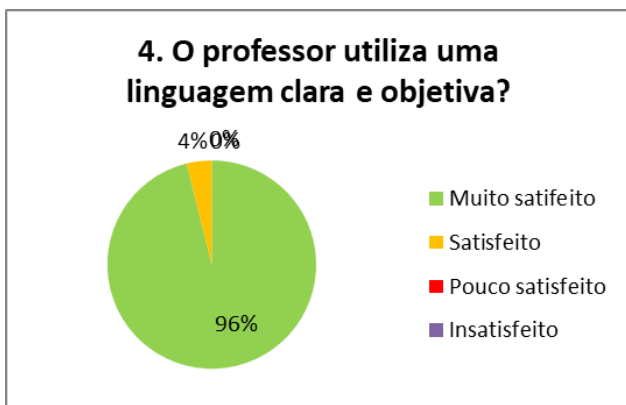
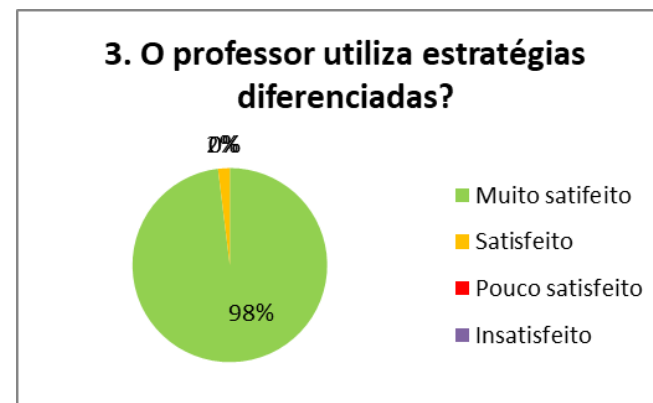
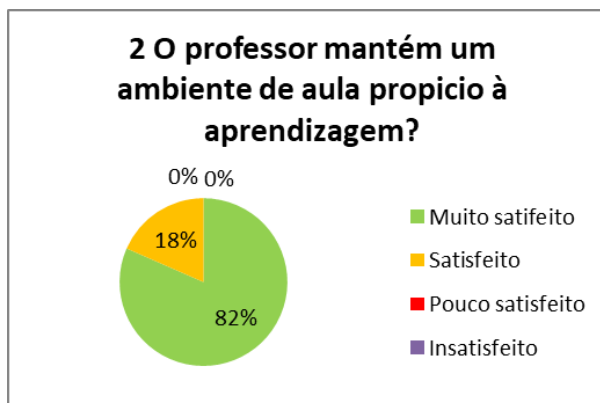


Sugestões de melhoria:

- ✓ Criar Plataforma digital para arquivo dos documentos de avaliação;
- ✓ Realizar atividades, dentro e fora da sala de aula, que incentivem a participação dos alunos de forma a motivá-los;
- ✓ Maior publicitação, ao longo do ano, das atividades desenvolvidas nos Cursos Profissionais;

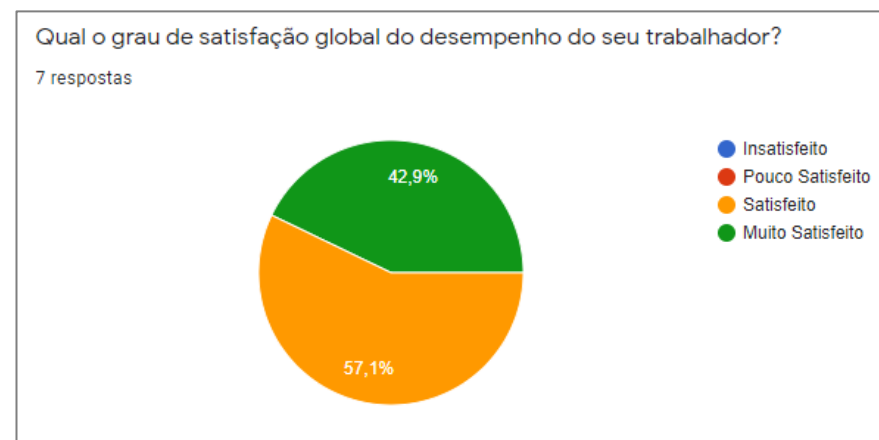
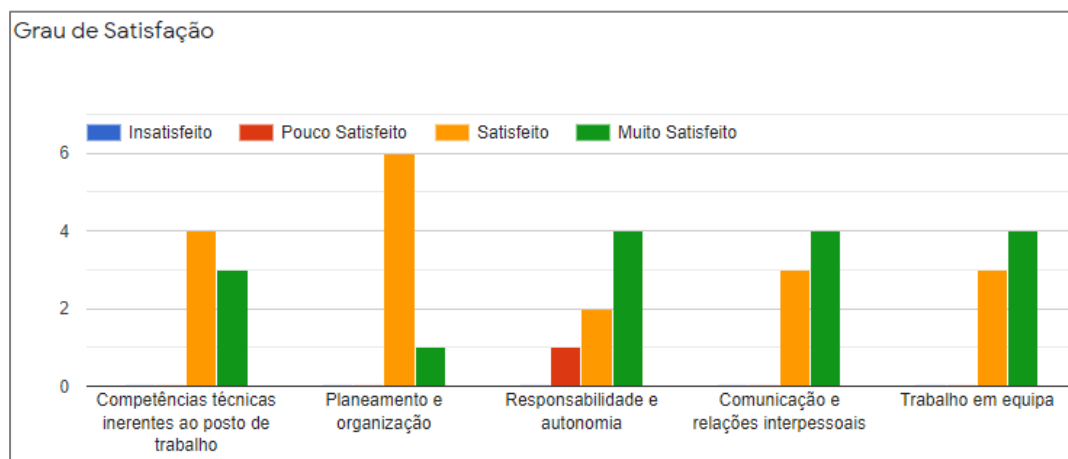
- ✓ Aquisição de alguns Livros técnicos e materiais complementares relacionados com alguns dos assuntos tratados nas disciplinas específicas, em virtude dos manuais não aprofundarem determinadas temáticas;
- ✓ Criação de um pequeno ginásio para alunos (sala de aula adaptada, ou espaço no interior do pavilhão);
- ✓ Celebração de protocolo com uma escola com Centro de Formação Náutico de Desporto Escolar;
- ✓ Criação do Kit de estudante de Curso Profissional;
- ✓ Fazer uma distribuição mais equilibrada do número de horas a lecionar nos diferentes anos (Espanhol e AI); e
- ✓ Dinamizar mais atividades envolvendo os stakeholders externos e reforçar a ligação com o mundo do trabalho (parcerias).

Alunos



➤ Indicador EQAVET 6 a) - UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO

6 b) - PERCENTAGEM DE EMPREGADORES QUE ESTÃO SATISFEITOS COM OS ALUNOS QUE COMPLETAM UM CURSO EFP



Sugestões de melhoria:

- ✓ O Raphael desempenha as suas funções com brio, é extremamente educado e correto com clientes e colegas. Está bem integrado e é um elemento importante e uma mais-valia quer para mim enquanto gerente quer para a equipa. Bom trabalho. Continua
- ✓ Ensinar os jovens sobre o IRS e outras coisas relacionadas aos bancos
- ✓ A colaboradora tem demonstrado uma boa evolução tanto na sua autonomia como nas competências técnicas, denota-se que tem uma boa cultura e é resiliente.
- ✓ O Luís foi um colaborador muito responsável, focado e com excelente relação com os colegas.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1 Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (com ponto de partida)
AM1	Aumentar o sucesso dos Cursos	O1	Ponto de partida: 22%. Objetivo: Reduzir a taxa de desistência dos cursos em 2%.
		O2	Ponto de partida: 71%. Objetivo: Aumentar a taxa de conclusão dos cursos em 5%.
AM2	Colocação após o Curso	O3	Ponto de partida: 46,2% Objetivo: Aumentar o número de diplomados empregados após finalizarem os cursos em 5%.
		O4	Ponto de partida: 25,6%. Objetivo: Aumentar o número de diplomados a frequentar o ensino superior em 5%.
AM3	Comunicação com os <i>stakeholders</i> /empresas / instituições	O5	Ponto de partida: sem dados Objetivo: Potenciar a empregabilidade dos alunos
		O6	Ponto de partida: sem dados Objetivo: Melhorar a divulgação dos resultados alcançados, os objetivos e metas definidas
AM4	Satisfação dos empregadores	O7	Ponto de partida: sem dados Objetivo: Diagnosticar o grau de satisfação das entidades empregadoras
		O8	Ponto de partida: sem dados Objetivo: Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos formandos
AM5	Aumentar a exposição da oferta profissional do Agrupamento (SP)	O9	Objetivo: Dar maior visibilidade à oferta formativa (SP)
		O10	Objetivo: Aumentar as iniciativas de promoção da escola no exterior
		O11	Objetivo: Fazer maior uso das plataformas digitais aumentando os canais de comunicação interna
		O12	Objetivo: Aumentar a quantidade de <i>stakeholders</i> externos regionais, nacionais e/ou internacionais (SP)
		O13	Objetivo: Aumentar a relação entre os docentes e <i>stakeholders</i> e os <i>players</i> da região (SP)
		O14	Objetivo: Maior envolvimento com os pais e encarregados de educação (SP)

* (SP – sugestão dos peritos) sugestão de melhoria identificada pelos peritos e decorrente da visita de 2021

3.2 Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Identificar os fatores de risco	03/2022	02/2023
	A2	Promover a intervenção escolar dos Pais/encarregados de educação	03/2022	02/2023
	A3	Encaminhar as situações sinalizadas pelo DT para o SPO e/ou CPCJ	03/2022	02/2023
	A4	Realizar os momentos de avaliação e recuperação modelar necessários, de acordo com o Regulamento Interno.	03/2022	02/2023
	A5	Adequar as metodologias pedagógicas ao perfil dos alunos	03/2022	02/2023
	A6	Aumentar a participação em projetos como metodologia pedagógica (SP)	03/2022	02/2023
	A7	Participar em projetos de mobilidade internacional.	03/2022	07/2023
AM2	A8	Promover a adequação do perfil do aluno aos locais de FCT	03/2022	02/2023
	A9	Promover o contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região	03/2022	02/2023
	A10	Avaliação vocacional do aluno para a integração no ensino superior	03/2022	02/2023
	A11	Divulgação da oferta de emprego disponibilizada pelo C-EFPI https://iefponline.iefp.pt/IEFP/pesquisas/search.do?cat=ofertaEmprego	03/2022	02/2023
AM3	A12	Melhorar o envolvimento do <i>stakeholders</i>	03/2022	02/2023
	A13	Melhorar as vias de partilha de resultados alcançados, objetivos e metas definidas	03/2022	02/2023
	A14	Fazer melhor uso das plataformas digitais aumentando os canais de comunicação interna (SP)	03/2022	02/2023
AM4	A15	Conhecer melhor as necessidades das empresas empregadoras	03/2022	02/2023
	A16	Auscultar periodicamente os empregadores	03/2022	02/2023
	A18	Maior acompanhamento do formando/ aluno finalista	03/2022	02/2023
AM5	A19	Criar Sistema de comunicação com os <i>stakeholders</i> (SP)	03/2022	02/2023
	A20	Cooperar com instituições EFP Regionais e nacionais e comunidade local e regional (SP)	03/2022	02/2023
	A21	Divulgação os resultados dos inquéritos (SP)	03/2022	02/2023
	A22	Aumentar as iniciativas de promoção da escola no exterior (SP)	03/2022	02/2023

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O ensino e formação profissional constituíram sempre um pilar da oferta educativa do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo. Há muito anos que dispúnhamos de um grupo de trabalho que, de forma regular e consistente, produzia estudos e balanços que nos permitiam conhecer os resultados e a sua evolução, bem como conhecer a opinião dos alunos e as suas expectativas quer à entrada quer à saída e no seu percurso pós-formação. Esta experiência foi uma base de partida que facilitou o nosso trabalho de adaptação ao sistema EQAVET e aos seus princípios.

O Sistema de Gestão da Qualidade do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo assenta no modelo da melhoria contínua, sustentado com todos os descritores EQAVET/práticas de gestão e refletido no ciclo PDCA, procurando melhorar continuamente a eficácia dos processos internos através de mecanismos estratégicos de monitorização. Este modelo prevê um conjunto de momentos de auscultação de todos os *stakeholders*, o que torna o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico, participativo e representativo de todas as perspetivas. Ao longo deste processo procede-se à recolha de informação permite a melhoria contínua da gestão da educação e formação profissional e a sua discussão com todos os intervenientes no processo.

Contextualizando as componentes do Quadro EQAVET que integram o ciclo de garantia e melhoria da qualidade nas suas quatro fases, a saber, Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão, em que, em cada fase são previstos critérios de qualidade que são especificados por um conjunto de descritores indicativos que permitem a sua operacionalização, apresentamos o seguinte quadro:

PRINCÍPIOS EQAVET	REF.	PRÁTICAS DE GESTÃO	EVIDÊNCIAS
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	Projeto Educativo (PE), Regulamento Interno, Regulamento dos Cursos Profissionais, Aprendizagens Essenciais, PASEO e ENEC.
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	PE, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (alunos, docentes, entidades de FCT e empregadores), atas do Conselho Pedagógico e relatórios do GRQ e do Conselho Consultivo.
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	Plano de Melhoria

	P4	A atribuição de competências em matéria de garantia da qualidade é explícita.	Documento Base
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	Rede CIM, Protocolos de parceria (FCT) e PAA (Projeto Erasmus)
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Documentos na página <i>web</i> da Escola, questionários aplicados aos <i>stakeholders</i> , apresentação da oferta formativa e formação dos professores
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (docentes/alunos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	Registo da análise dos questionários aplicados aos alunos e entidades de FCT, relatórios do Conselho Consultivo e do GRQ e atas do Conselho Pedagógico.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P8	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Plano de Ação, Relatório do Progresso Anual, Relatório de Operador, Atas de reuniões de Conselhos de turma.
	P9	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	Resultados da avaliação FCT, resultados da avaliação PAPs e questionários de satisfação
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	Distribuição de serviço docente e não docente Candidatura POCH
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Plano de Formação Anual
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas para melhorar o seu desempenho	Formação EQAVET, formação Suporte Básico de Vida, capacitação digital, entre outras
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Protocolos de FCT, PAA e relatório de avaliação do PAA
Melhoria contínua da EFP utilizando os	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	Formações desenvolvidas e novos protocolos de parcerias

indicadores selecionados	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	Questionários de satisfação, relatórios de monitorização e relatórios do INOVAR
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	Atas de conselho de turma, relatórios do INOVAR
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	PE, PAA, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, alunos e docentes)
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (alunos, docentes, entidades de FCT e empregadores) e Atas do Conselho Pedagógico, Conselho Consultivo e GRQ.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	PAA, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (alunos, docentes, entidades de FCT e empregadores), atas do Conselho Pedagógico e relatórios do Conselho Consultivo e do GRQ.
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	PAA, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (FCT, empregadores, alunos e docentes) e Ata do Conselho Pedagógico.
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> são tornados públicos.	PAA, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (FCT, empregadores, alunos e docentes) e Ata do Conselho Pedagógico.
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	PAA, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (FCT, empregadores, alunos e docentes) e Ata do Conselho Pedagógico.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	Plano de Melhoria, relatórios de reuniões do GRQ, atas do Conselho Pedagógico

O Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo preocupado com a inserção no mercado do trabalho e/ou com o prosseguimento de estudos dos seus alunos, tem vindo a ministrar uma formação de qualidade, de modo a que estes desenvolvam saberes e competências necessárias para o seu desenvolvimento e formação ao longo da vida. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade implica necessariamente o envolvimento de todos os *stakeholders* criando uma cultura de melhoria contínua da oferta do EFP, tornando-a cada vez mais atrativa junto dos jovens e dos pais/encarregados de educação e aumentando a credibilidade no sistema de EFP. É fundamental a participação dos empregadores, uma vez que estes refletem as exigências do mercado de trabalho, para que a escola consiga formar mais adequadamente os jovens, contribuindo para a notoriedade da EFP junto da população em geral.

O SGQ do AEMC assenta no modelo da melhoria contínua, sustentado com todos os descritores EQAVET/práticas de gestão e refletido no ciclo PDCA, procurando melhorar continuamente a eficácia dos processos internos através de vários mecanismos estratégicos de monitorização.

Os Relatores

(Diretor AEMC)

(Responsável da qualidade)

Miranda do Corvo, 24 de fevereiro de 2022